


**O IMPACTO DAS CANETAS EMAGRECEDORAS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE E OS  
DESAFIOS DO USO INDISCRIMINADO NO BRASIL**

**THE IMPACT OF SLIMMING PENS ON OBESITY TREATMENT AND THE CHALLENGES  
OF INDISCRIMINATE USE IN BRAZIL**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.049-040>

**Ilza Vivian**

Graduada em Biomedicina

UNIAVAN

Itapema SC

E-mail: [ivivibiomed@icloud.com](mailto:ivivibiomed@icloud.com)

**Leonardo Passaglia de Freitas**

Médico – Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP)

Pato Branco – PR

E-mail: [Leonardo.freitas05@yahoo.com.br](mailto:Leonardo.freitas05@yahoo.com.br)

**Aline Imi Watanabe**

Medicina – Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP)

Pato Branco – PR

E-mail: [Alineimi02@gmail.com](mailto:Alineimi02@gmail.com)

**Évana Thaíza do Nascimento Silva**

Graduanda em Nutrição – Faculdade Anhanguera

Camaçari – BA

E-mail: [thaizasilva@hotmail.com](mailto:thaizasilva@hotmail.com)

**Mayra Ramos do Bomfim**

Doutoranda em Biotecnologia

Universidade Estadual de Feira de Santana

E-mail: [Profamayra.bomfim@gmail.com](mailto:Profamayra.bomfim@gmail.com)

**Leticia Levy Moreira Queiroz**

Tecnólogo em Estética e Cosmética – Afya São Lucas Porto Velho

Porto Velho – RO

E-mail: [Leticia.levy31@gmail.com](mailto:Leticia.levy31@gmail.com)

**Hugo Paraíso Alves de Castro Moreira**

Medicina

E-mail: [hugoctq@hotmail.com](mailto:hugoctq@hotmail.com)

**RESUMO**

O presente capítulo analisa o impacto das chamadas “canetas emagrecedoras” no tratamento da obesidade, com ênfase nos desafios relacionados ao uso indiscriminado no Brasil. O objetivo é discutir a eficácia terapêutica desses fármacos, como os análogos de GLP-1, e problematizar seu consumo sem adequada

prescrição médica. A metodologia consiste em revisão narrativa da literatura, baseada em estudos clínicos, diretrizes nacionais e internacionais e dados de vigilância sanitária. Os resultados indicam que tais medicamentos apresentam eficácia significativa na redução de peso e no controle metabólico, especialmente em pacientes com obesidade e comorbidades. Entretanto, observa-se crescente uso estético e automedicação, associado a riscos como efeitos adversos, desabastecimento e desigualdade no acesso. Conclui-se que, embora representem avanço terapêutico relevante, é fundamental fortalecer a regulação, a educação em saúde e o acompanhamento clínico para garantir o uso seguro e equitativo dessas tecnologias no contexto brasileiro.

**Palavras-chave:** Análogos de GLP-1; Automedicação; Obesidade; Políticas de saúde; Tratamento farmacológico.

### ABSTRACT

This chapter analyzes the impact of so-called “weight loss pens” on obesity treatment, emphasizing the challenges related to their indiscriminate use in Brazil. The objective is to discuss the therapeutic efficacy of these drugs, such as GLP-1 analogs, and to critically examine their use without proper medical prescription. The methodology is based on a narrative literature review, including clinical studies, national and international guidelines, and health surveillance data. The results show that these medications are effective in promoting weight loss and improving metabolic control, particularly in patients with obesity and comorbidities. However, there is a growing trend of aesthetic use and self-medication, which is associated with risks such as adverse effects, drug shortages, and inequitable access. It is concluded that, despite representing an important therapeutic advancement, it is essential to strengthen regulation, health education, and clinical monitoring to ensure the safe and equitable use of these technologies in the Brazilian context.

**Keywords:** GLP-1 analogs; Health policies; Obesity; Pharmacological treatment; Self-medication.

## 1 INTRODUÇÃO

A obesidade constitui um dos principais desafios de saúde pública contemporâneos, sendo reconhecida como uma doença crônica multifatorial associada a fatores genéticos, ambientais e comportamentais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, sua prevalência tem aumentado de forma significativa nas últimas décadas, impactando diretamente a morbimortalidade e os custos dos sistemas de saúde. Nesse contexto, surgem novas estratégias terapêuticas, entre elas os medicamentos injetáveis conhecidos popularmente como “canetas emagrecedoras”, com destaque para os análogos do

peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1), como a semaglutida e a liraglutida, que têm demonstrado eficácia no controle do peso corporal (Wilding et al., 2021).

Apesar dos benefícios clínicos comprovados, observa-se no Brasil um crescente uso indiscriminado desses fármacos, muitas vezes desvinculado de indicação médica formal. Tal fenômeno é impulsionado por fatores como a valorização estética, a influência das redes sociais e o fácil acesso aos medicamentos, o que levanta preocupações relacionadas à segurança do paciente, automedicação e desabastecimento para indivíduos com indicação clínica, como pessoas com diabetes mellitus tipo 2 (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, 2022).

Diante disso, o problema de pesquisa que orienta este capítulo consiste em compreender: quais são os impactos do uso das canetas emagrecedoras no tratamento da obesidade e quais os principais desafios associados ao seu uso indiscriminado no Brasil? O objetivo geral é analisar a eficácia e os riscos desses medicamentos no contexto brasileiro. Como objetivos específicos, busca-se: (a) descrever o mecanismo de ação e os benefícios clínicos dos análogos de GLP-1; (b) discutir os riscos associados ao uso sem prescrição; e (c) refletir sobre as implicações sociais e sanitárias desse fenômeno.

A justificativa deste estudo fundamenta-se na relevância crescente do tema, considerando o aumento expressivo da obesidade e a popularização dessas terapias farmacológicas. Além disso, há necessidade de produção científica que contribua para o uso racional de medicamentos e para a formulação de políticas públicas mais eficazes. Estudos como os de Pi-Sunyer et al. (2015) e Davies et al. (2015) evidenciam os benefícios clínicos dessas terapias, enquanto autores como Bray, Kim e Wilding (2017) destacam a importância de abordagens integradas e supervisionadas no tratamento da obesidade.

No que se refere à revisão teórica, a literatura aponta que a obesidade deve ser tratada como uma condição crônica que exige manejo contínuo e multidisciplinar (Bray; Kim; Wilding, 2017). Os análogos de GLP-1 atuam promovendo saciedade, reduzindo o esvaziamento gástrico e contribuindo para o controle glicêmico, o que favorece a perda de peso (Wilding et al., 2021). Entretanto, o uso fora das indicações clínicas recomendadas pode acarretar efeitos adversos e comprometer a efetividade do tratamento, reforçando a necessidade de acompanhamento médico e regulação adequada (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, 2022).

Assim, este capítulo busca contribuir para o debate crítico acerca do uso dessas tecnologias terapêuticas, considerando tanto seus avanços quanto os desafios impostos pelo uso indiscriminado no cenário brasileiro.

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 TIPO DE PESQUISA

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, com abordagem descritivo-exploratória, desenvolvido por meio de revisão narrativa da literatura. Esse tipo de investigação permite a análise ampla e interpretativa do fenômeno estudado, sendo adequado para discutir temas emergentes e multifatoriais, como o uso de medicamentos no tratamento da obesidade (GIL, 2019). A escolha pela revisão narrativa justifica-se pela necessidade de integrar diferentes perspectivas teóricas e evidências científicas sobre os análogos de GLP-1 e seu uso no contexto brasileiro.

### 2.2 ESTRATÉGIA DE BUSCA E SELEÇÃO DOS ESTUDOS

A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados científicas reconhecidas, como PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram utilizados descritores em português e inglês, incluindo: “obesidade”, “análogos de GLP-1”, “semaglutida”, “liraglutida”, “weight loss drugs” e “self-medication”. Os critérios de inclusão abrangeram artigos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis na íntegra, em português ou inglês, que abordassem a eficácia, segurança e uso desses medicamentos. Foram excluídos estudos duplicados, resumos sem texto completo e publicações que não apresentassem relação direta com o tema.

### 2.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A técnica utilizada foi a análise documental, com base em artigos científicos, diretrizes clínicas e relatórios de instituições de saúde. Como instrumento, empregou-se um protocolo de leitura analítica, que contemplou aspectos como objetivo do estudo, metodologia, principais resultados e conclusões. Essa sistematização permitiu maior rigor na seleção e interpretação das evidências (Marconi; Lakatos, 2021).

### 2.4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Os dados foram analisados de forma qualitativa, por meio de categorização temática. As informações extraídas dos estudos foram organizadas em eixos analíticos, como: eficácia terapêutica dos análogos de GLP-1, riscos associados ao uso indiscriminado e implicações para a saúde pública. A interpretação dos dados foi realizada à luz de referenciais teóricos da área, permitindo uma discussão crítica e contextualizada dos achados (Minayo, 2014).

### 2.5 ASPECTOS ÉTICOS E LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Por se tratar de uma pesquisa baseada em dados secundários de domínio público, não houve necessidade de submissão a comitê de ética em pesquisa. No entanto, foram respeitados os princípios éticos

relacionados à integridade científica, com a devida citação das fontes utilizadas. Como limitação, destaca-se o caráter não sistemático da revisão, que pode não abranger a totalidade das publicações existentes, além da possibilidade de viés interpretativo inerente às análises qualitativas.

## 2.6 DISCUSSÃO METODOLÓGICA

A opção por uma revisão narrativa mostrou-se adequada para atingir os objetivos propostos, ao possibilitar a articulação entre evidências clínicas e aspectos sociais relacionados ao uso das “canetas emagrecedoras”. Conforme destacam autores como Gil (2019) e Minayo (2014), esse tipo de abordagem é especialmente útil em estudos que buscam compreender fenômenos complexos e em constante transformação. Ainda que não possua o rigor estatístico de revisões sistemáticas, a metodologia adotada permite uma análise aprofundada e crítica, contribuindo para o avanço do conhecimento e para a reflexão sobre práticas em saúde no contexto brasileiro.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir da revisão da literatura evidenciam que as chamadas “canetas emagrecedoras”, especialmente os análogos de GLP-1 como semaglutida e liraglutida, apresentam eficácia significativa no tratamento da obesidade. Estudos clínicos randomizados demonstram reduções expressivas no peso corporal, variando entre 5% e 15% do peso inicial, além de melhora em parâmetros metabólicos, como controle glicêmico e perfil lipídico (Wilding et al., 2021; Pi-Sunyer et al., 2015).

Entretanto, paralelamente aos benefícios terapêuticos, observa-se um crescimento expressivo do uso indiscriminado desses medicamentos no Brasil, frequentemente associado a finalidades estéticas e à automedicação. Esse cenário levanta preocupações relevantes do ponto de vista clínico e de saúde pública, como o aumento de efeitos adversos, o uso sem acompanhamento profissional e o desabastecimento para pacientes com indicação formal (Bray; Kim; Wilding, 2017).

A seguir, apresenta-se uma síntese dos principais achados identificados na literatura:

Tabela 1 – Eficácia dos análogos de GLP-1 no tratamento da obesidade

Estudo	Fármaco	Redução de peso (%)	Principais benefícios
Pi-Sunyer et al. (2015)	Liraglutida	~8%	Controle glicêmico, saciedade
Davies et al. (2015)	Liraglutida	~6–8%	Redução de IMC, melhora metabólica
Wilding et al. (2021)	Semaglutida	~15%	Maior perda de peso, controle glicêmico

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

Os dados apresentados reforçam a eficácia clínica dessas terapias, especialmente quando utilizadas sob prescrição e acompanhamento médico. No entanto, quando analisados em conjunto com o contexto brasileiro, emergem desafios importantes, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 2 – Riscos associados ao uso indiscriminado das canetas emagrecedoras

<b>Categoria</b>	<b>Principais riscos identificados</b>
Clínicos	Náuseas, vômitos, pancreatite, hipoglicemia
Comportamentais	Automedicação, uso estético, interrupção precoce
Econômicos	Alto custo, desigualdade de acesso
Sanitários	Desabastecimento, uso fora das indicações clínicas

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

A análise dos resultados evidencia uma contradição central: ao mesmo tempo em que os análogos de GLP-1 representam um avanço significativo no tratamento da obesidade, seu uso indiscriminado compromete sua efetividade e segurança. Esse fenômeno é amplamente discutido na literatura, sendo associado à medicalização da estética corporal e à influência de padrões sociais de beleza (Minayo, 2014).

Além disso, diretrizes clínicas reforçam que o tratamento da obesidade deve ser multidisciplinar, envolvendo mudanças no estilo de vida, acompanhamento nutricional e suporte psicológico, não se restringindo ao uso isolado de medicamentos (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, 2022).

Portanto, os resultados indicam que, embora eficazes, as “canetas emagrecedoras” devem ser utilizadas com cautela, dentro de protocolos clínicos bem estabelecidos. A discussão aponta para a necessidade de políticas públicas mais rigorosas, maior controle na dispensação desses medicamentos e estratégias de educação em saúde que promovam o uso racional e seguro dessas terapias no Brasil.

#### 4 CONCLUSÃO

O presente capítulo teve como objetivo analisar o impacto das chamadas “canetas emagrecedoras” no tratamento da obesidade, com ênfase nos desafios associados ao seu uso indiscriminado no Brasil. A partir da revisão da literatura, foi possível compreender tanto a eficácia terapêutica dos análogos de GLP-1 quanto os riscos decorrentes de sua utilização sem adequada indicação e acompanhamento profissional.

Os principais resultados evidenciam que esses medicamentos representam um avanço significativo no manejo da obesidade, promovendo redução consistente do peso corporal e melhora de parâmetros metabólicos relevantes. No entanto, também se observou um aumento expressivo do uso com finalidade estética, da automedicação e de práticas inadequadas, o que pode resultar em efeitos adversos, descontinuidade do tratamento e impactos negativos no acesso por pacientes que realmente necessitam da terapêutica.

Como contribuição, este estudo amplia a discussão sobre o uso racional de medicamentos no contexto brasileiro, destacando a importância da regulação sanitária, da educação em saúde e do acompanhamento clínico multidisciplinar. Além disso, reforça a necessidade de compreender a obesidade como uma condição crônica que exige abordagem integral, para além de soluções farmacológicas isoladas.

Por fim, sugere-se que pesquisas futuras investiguem, de forma empírica, os perfis de uso dessas medicações no Brasil, bem como os impactos a longo prazo do uso indiscriminado. Estudos que abordem estratégias de regulação, acesso equitativo e intervenções educativas também são fundamentais para o aprimoramento das políticas públicas e da prática clínica relacionadas ao tratamento da obesidade.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of medical care in diabetes—2023. *Diabetes Care*, v. 46, supl. 1, p. S1–S291, 2023.

BRAY, George A.; KIM, Kyung Mook; WILDING, John P. H. Obesity: a chronic relapsing progressive disease process. *Metabolism*, v. 69, p. 1–3, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Vigitel Brasil 2023: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico*. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

DAVIES, Melanie J. et al. Semaglutide 2.4 mg once a week in adults with overweight or obesity (STEP 1): a randomised, double-blind, placebo-controlled, phase 3 trial. *The Lancet*, v. 397, n. 10278, p. 971–984, 2021.

FRIAS, Juan P. et al. Efficacy and safety of tirzepatide in patients with type 2 diabetes. *The New England Journal of Medicine*, v. 385, n. 6, p. 503–515, 2021.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

NOVO NORDISK. *Relatório institucional sobre semaglutida e obesidade*. Bagsværd: Novo Nordisk, 2022.

PI-SUNYER, Xavier et al. A randomized, controlled trial of liraglutide for weight management. *The New England Journal of Medicine*, v. 373, n. 1, p. 11–22, 2015.

RUBINO, Francesco et al. Joint international consensus statement for ending stigma of obesity. *Nature Medicine*, v. 26, p. 485–497, 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA. *Posicionamento oficial sobre o uso de análogos de GLP-1 no tratamento da obesidade*. São Paulo: SBEM, 2022.

WADDEN, Thomas A. et al. Effect of subcutaneous semaglutide vs placebo as an adjunct to intensive behavioral therapy on body weight in adults with overweight or obesity. *JAMA*, v. 325, n. 14, p. 1403–1413, 2021.

WILDING, John P. H. et al. Once-weekly semaglutide in adults with overweight or obesity. *The New England Journal of Medicine*, v. 384, n. 11, p. 989–1002, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Obesity and overweight*. Geneva: WHO, 2023.